

## **PROGRAMA “MINHA CASA, MINHA VIDA”: IMPLANTAÇÃO E ANÁLISE NA CIDADE DE PELOTAS**

FRANKE, Joana Scalco<sup>1</sup>; PINTO, Jones Vieira<sup>2</sup>; MEDVEDOVSKI, Nirce Saffer<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – joana.scalcofranke@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jonesvieirapinto@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – nirce.sul@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Gerido pelo Ministério das Cidades e lançado em Março de 2009, o programa “Minha Casa, Minha Vida” tem por objetivo promover a produção ou aquisição de novas unidades habitacionais, ou a requalificação de imóveis urbanos, para famílias com renda mensal de até R\$ 5.000,00.

O programa foi dividido em duas fases. Em sua segunda fase (2011-atualmente) o PMCMV ganha mais importância, se constituindo em um dos eixos principais do PAC 2 (Programa de Aceleração do Crescimento). O eixo MCMV é dividido em 3 segmentos: MCMV, Financiamento Habitacional do SBPE e Urbanização de Assentamentos Precários. No total, foram investidos R\$ 204,4 bilhões no eixo MCMV. No entanto, é preciso perceber que os segmentos mais relacionados à população mais pobre são o MCMV e o de Urbanização de Assentamentos Precários. Dos R\$ 204,4 bilhões investidos no eixo MCMV apenas R\$ 10 bilhões foram destinados ao PMCMV II e R\$ 9 bilhões ao outro segmento.

Apesar das grandes proporções alcançadas pelo programa “Minha Casa, Minha Vida”, pouco se sabe sobre como ocorreu a promoção destes empreendimentos no município de Pelotas. Sendo assim, a presente pesquisa se insere de forma que visa compreender o panorama das condições de implantação do programa na cidade para, então, concentrar-se em seu processo e posteriormente focar-se em seus objetivos.

O trabalho faz parte da rede de pesquisas do CNPq e busca elaborar Procedimentos Metodológicos de Avaliação de natureza quantitativa, que possam ser utilizados para o aperfeiçoamento do Programa Minha Casa Minha Vida e do eixo de Urbanização de Assentamentos Precários do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-Urbanização de Assentamentos Precários).

Dentro do objetivo geral da pesquisa, elaborar procedimentos metodológicos de avaliação para o aperfeiçoamento do programa Minha Casa Minha Vida, o objetivo específico a ser alcançado se baseia na caracterização do universo de empreendimentos promovidos dentro do programa MCMV no município de Pelotas.

### **2. METODOLOGIA**

Para alcançar os objetivos propostos, realizou-se uma coleta de dados dos empreendimentos contratados. A coleta teve a colaboração da Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal de Pelotas/RS. Após a coleta, foi feito o cruzamento dos dados disponibilizados e a elaboração de gráficos e tabelas

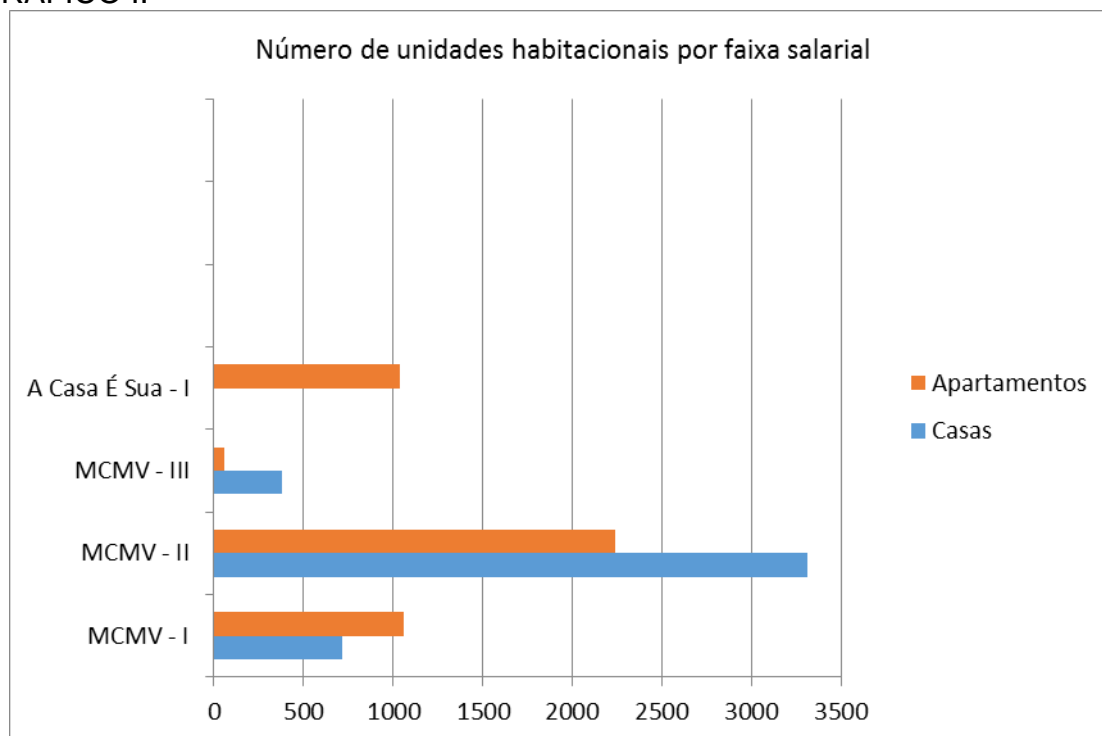
juntamente com o arquivamento de dados em banco de dados para dar apoio ao processo de análise de inserção urbana dos conjuntos habitacionais estudados.

Simultaneamente às análises, foi gerado um mapa, baseado no Mapa de Sistema de Territórios - III Plano Diretor de Pelotas, localizando todos os empreendimentos analisados, conforme os endereços coletados para facilitar a compreensão da inserção urbana de cada empreendimento e evidenciar as hipóteses levantadas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

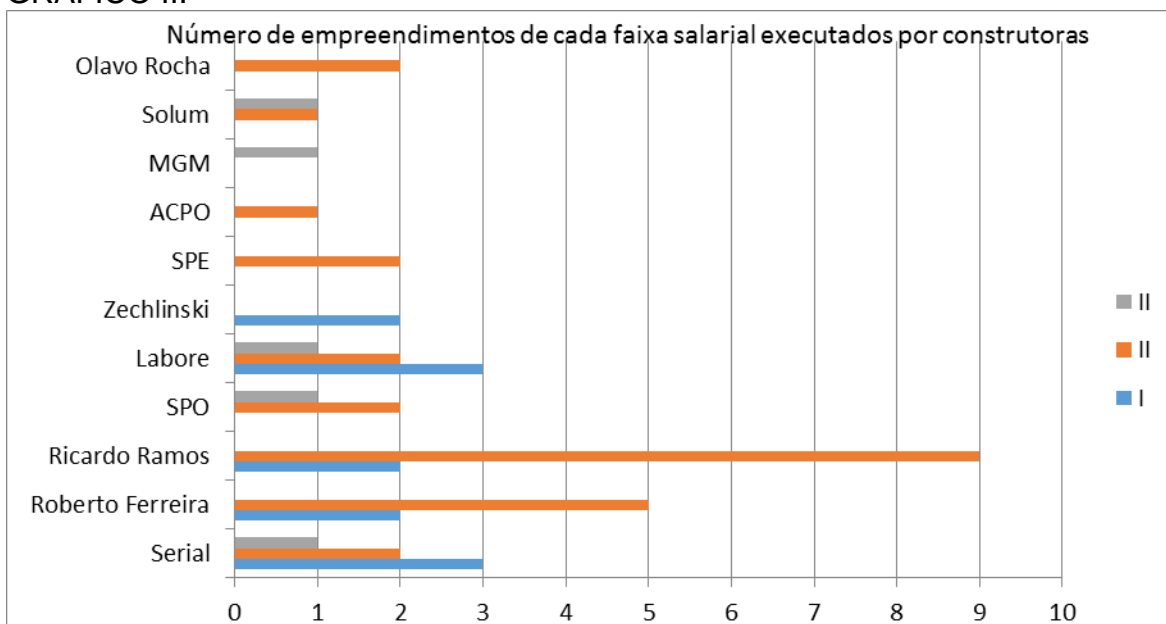
Como resultado da compilação de dados, foram elaborados os seguintes gráficos para análise dos empreendimentos, que possibilitaram algumas conclusões.

GRÁFICO I:



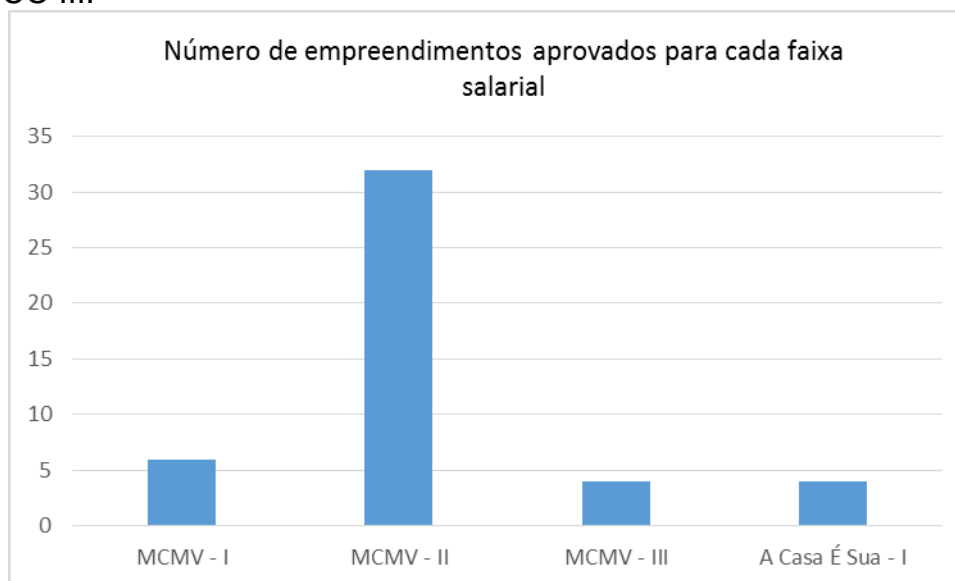
Através do gráfico, é possível perceber que ao todo 14000 unidades foram aprovadas. Destas 14000, 2812 são de faixa I, 4770 são de faixa II e 78 são de faixa III. Esta análise nos leva a perceber que a faixa II, para famílias com renda de até R\$ 3.100, é a mais priorizada pelo programa na cidade de Pelotas.

GRÁFICO II:



Em âmbito nacional, a construtora que maior se destaca é a Ricardo Ramos, pois além de ser a com maior número de empreendimentos, é a com maior número de empreendimentos da MCMV faixa II.

GRÁFICO III:



Assim como foi analisado no gráfico I, no gráfico III é possível perceber que a faixa com maior número de empreendimentos é a II, somando 32 empreendimentos na cidade de Pelotas

#### 4. CONCLUSÕES

Os resultados preliminares apresentados na pesquisa apontam que a parcela da população com maior participação na produção habitacional subsidiada pelo governo, no período estudado, está dentro da classe C com renda entre 03 e 06 salários mínimos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TOMAZ, L.K. **Análise dos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) em Pelotas contratados entre Junho de 2009 e Setembro de 2012.** 2013. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Nirce Saffer Medvedovski.

MEDVEDOVSKI, N. S.: **A Vida sem condomínio: Configuração e Serviços Públicos Urbanos em Conjuntos Habitacionais de Interesse Social.** Tese (Doutorado em Estruturas Ambientais Urbanas) Universidade de São Paulo, Sao Paulo : 1998, 487p.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Habitação. Minha Casa Minha Vida. Acessado em 23 jul. 2014. Online. Disponível em: [http://www.caixa.gov.br/novo\\_habitacao/minha-casa-minha-vida/index.asp](http://www.caixa.gov.br/novo_habitacao/minha-casa-minha-vida/index.asp)

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Habitação. Minha Casa Minha Vida. Acessado em 23 jul. 2014. Online. Disponível em: <http://www.cidades.gov.br/index.php/minha-casa-minha-vida.html>